



O Instituto Ética Saúde (IES) participou de mais uma edição do Fórum Político Permanente da Saúde, promovido pelo Instituto Coalizão Saúde (ICOS), em São Paulo. O encontro reuniu representantes da cadeia produtiva da saúde, especialistas, entidades setoriais e lideranças do setor para discutir temas estratégicos relacionados ao futuro da saúde brasileira, como Reforma Tributária, Saúde Digital, interoperabilidade de dados, inovação e governança.

Na ocasião, foi apresentada a pesquisa "Indicadores da Percepção da Corrupção no Setor da Saúde no Brasil", estudo desenvolvido pelo Instituto Ética Saúde em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), que oferece um panorama inédito sobre a percepção da sociedade e dos profissionais da saúde em relação à corrupção no setor.

Representando o Instituto Ética Saúde, o presidente do Conselho de Administração, Sérgio Rocha, e o diretor-executivo, Filipe Venturini, conduziram a participação institucional do IES durante o painel dedicado à ética e à integridade na saúde. Na sequência, a Prof.^a Lígia Maura Costa, coordenadora do FGV Ethics e pesquisadora responsável pela pesquisa, apresentou os principais resultados, ressaltando seu caráter inédito ao analisar especificamente a percepção da corrupção na saúde brasileira.

Abrindo a apresentação, Sérgio Rocha destacou que compreender a percepção da corrupção é um passo essencial para o desenvolvimento de políticas, mecanismos de prevenção e iniciativas capazes de fortalecer a cultura da integridade em toda a cadeia da saúde. "A pesquisa representa um importante instrumento para ampliar o debate sobre ética e integridade, fornecendo evidências que contribuem para orientar decisões e estimular a construção de soluções coletivas para o setor."

Na sequência, a Prof.^a Lígia Maura Costa apresentou os resultados da pesquisa, a primeira e mais ampla radiografia já realizada sobre a percepção da corrupção no setor da saúde no Brasil. Com uma análise profunda e abrangente, o estudo busca compreender como o fenômeno é percebido pelos diferentes atores do ecossistema da saúde, oferecendo uma base inédita para a formulação de políticas e soluções mais eficazes. Como destacou a professora: "Não há como combater uma doença sem compreendê-la primeiro. O objetivo da pesquisa é oferecer informações que ajudem o setor da saúde a enfrentar esse problema."

Encerrando a participação institucional do IES, o diretor-executivo do Instituto Ética Saúde, Filipe Venturini, enfatizou que os dados apresentados representam um ponto de partida para o fortalecimento de iniciativas

concretas voltadas à promoção da integridade e da autorregulação privada no setor.

"A pesquisa evidencia onde estão os principais desafios e cria uma oportunidade para que os diferentes segmentos da saúde construam soluções de forma conjunta. É justamente nesse contexto que a parceria entre o Instituto Ética Saúde e o ICOS ganha relevância, ao promover o diálogo entre as instituições, incentivar mecanismos de autorregulação e fortalecer uma agenda permanente de transparência, governança e boas práticas."

Além do painel dedicado à ética na saúde, o Fórum abordou temas prioritários para o desenvolvimento do setor, como os impactos da Reforma Tributária, os avanços da Saúde Digital, a interoperabilidade de dados e o lançamento do Manual de Acreditação em Saúde Digital, reforçando o caráter estratégico do encontro para a construção de políticas e iniciativas voltadas ao fortalecimento do sistema de saúde brasileiro.

A participação do Instituto Ética Saúde reafirma seu compromisso de contribuir tecnicamente para os principais debates nacionais sobre integridade, governança e sustentabilidade da saúde, fortalecendo o diálogo com entidades representativas, academia e poder público na construção de um ambiente cada vez mais ético, transparente e orientado pelo interesse coletivo.

Fonte: [Instituto Ética Saúde](#), em 17.07.2026.